

RS desconhece número de pessoas com leptospirose

Alagamento da Procergs impede acesso aos dados também da dengue

/ CLIMA

Fabrine Bartz

fabrineb@jcrs.com.br

Desde o início das fortes chuvas no Rio Grande do Sul, tanto a Secretaria Estadual de Saúde quanto as secretarias municipais vêm orientando a população quanto aos sintomas de leptospirose. No entanto, com mais de 15 dias de enchente, o governo gaúcho desconhece o número de pessoas contaminadas pela doença, pois trata-se de um período de incubação. A secretaria estima um aumento expressivo nas próximas semanas.

Além disso, devido ao alagamento no Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado (Procergs), não é possível acessar o número de pessoas infectadas pela doença no restante do ano e em enchentes anteriores como a do Vale do Taquari, em setembro do ano passado. Isso porque os sistemas estão fora do ar, o que vale também para o Painel de Monitoramento da Dengue.

Uma nota técnica divulgada pela Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) recomenda o uso de medicamentos para a prevenção contra a leptospirose para as pessoas que estão em situação de alto risco com as enchentes no Estado. O documento considera que as pessoas expostas às águas por período prolongado, como socorristas de resgates



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Resultados preliminares da água serão divulgados na próxima semana

e voluntários, são de alto risco e recomenda o uso de medicamentos preventivos. O principal é o doxícilina, que deve ser administrado em dose única para adultos e com base no peso corporal para crianças.

“No atendimento, não categorizamos o tipo de público, mas há tanto moradores da cidade quanto voluntários”, explica a enfermeira Jana Ferrer, chefe da equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis de Porto Alegre. Conforme a profissional, uma pessoa que apresente sintomas como febre alta e dor no corpo, após exposição à água contaminada, já é considerada um caso suspeito de leptospirose.

Em Porto Alegre, 16 pontos realizam a coleta de exames. As Clínicas da Família Álvaro Difiñi, Campo da Tuca, 1º de Maio,

Morro Santana e IAPI estão abertas à população. Assim como as Unidades de Saúde Camaquã, Bom Jesus, Conceição, Chácara da Fumaça, Ramos e Rubem Berta, além das Unidades de Saúde São Carlos e Mapa. O Laboratório Central da Capital e o Laboratório Municipal do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e o Centro de Saúde Murialdo também são pontos de coleta.

Durante o período de resgate, o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) iniciou a coleta de amostras para uma análise de identificação. “A ideia é tentar caracterizar a água da inundação para saber com mais precisão ao que as pessoas estão expostas”, explicou Maurício Paixão, professor do IPH.

O Instituto dispõe de barcos e atuou diretamente nas ações de resgate no bairro Humaitá e na Região das Ilhas. Até o momento, foram coletadas 100 amostras dos dois lados do Guaíba. A pesquisa considera 52 parâmetros. Até então, foi identificada uma grande quantidade de fósforo, o que indica poluição de carga orgânica similar à água de esgoto. Os primeiros resultados devem ser divulgados na próxima semana.

Conforme a Secretaria da Saúde, casos de dengue aumentaram desde o início das chuvas. Até segunda-feira, 1.190.388 casos de dengue haviam sido notificados no Estado, dos quais 116.517 foram confirmados, 38.463 descartados e 31.931 ainda estão em investigação. O Estado contabiliza 138 óbitos pela doença.

Polícia desarticula quadrilha que aplicava golpe para receber doações

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul deflagrou ontem a Operação Dilúvio Moral contra uma quadrilha que aplicava golpes para receber doações destinadas às vítimas das enchentes. A ação foi realizada na cidade de Santo André (SP) e contou com apoio da Polícia Civil de São Paulo.

Foram cumpridos três mandados de prisão preventiva e outros três de busca e apreensão. Os criminosos simulavam contas oficiais do governo do RS para receber as doações que estão sendo enviadas ao Estado. Ao menos duas pessoas foram presas e contas bancárias, bloqueadas.

O grupo, formado por dois homens e uma mulher, além de um menor de idade, criou contas falsas em redes sociais como se fossem perfis governo gaúcho e iniciaram forte campanha para recebimento de doações, divulgando chaves Pix de pessoas físicas para o recebimento dos valores.

Como a fraude foi iniciada logo nos primeiros dias de calamidade, os criminosos induziram a erro um número relevante de pessoas, que imaginaram estar contribuindo para a campanha de reestruturação do Estado, quando na verdade foram vítimas de uma associação criminosa paulista.

Os suspeitos, que tem entre 17 e 45 anos, possuem antecedentes criminais em crimes como roubo, porte ilegal de arma de fogo, furto e tráfico de entorpecentes. As investigações seguem no sentido de buscar outros elementos de prova e também eventuais novos integrantes do grupo.

O grupo de Delegados e Agentes do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) foi destacado com o objetivo principal de reprimir práticas criminosas virtuais que se utilizem da atual situação do Estado com o fim de obter vantagens de qualquer natureza. Até o momento, são mais de 50 casos já analisados pelo grupo, sendo que mais de 70% já foram concluídos. Outros já contam com inquéritos instaurados e aguardam diligências investigativas a fim de responsabilizar os identificados.

Dentre os casos analisados, preliminarmente já foi possível a retirada do ar de 15 páginas criminosas, criadas com o fim exclusivo de induzir a erro a população, fazendo crer que estariam doando valores às vítimas da tragédia quando, em verdade, se tratavam de estelionatos virtuais. Destas, foi possível o bloqueio de, ao menos, cinco contas bancárias.

Dmae trabalha na Estação Anchieta para drenar aeroporto da Capital

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) trabalha para recuperar a casa de bombas, no bairro Anchieta, para “drenar boa parte da água do entorno do aeroporto” de Porto Alegre. Ainda não há, no entanto, previsão sobre a melhora das condições do local, muito impactado pela enchente.

A assessoria de imprensa do Dmae confirmou a informação de que algumas bombas foram emprestadas para agilizar o processo. Muitos parceiros teriam entrado em contato

com o departamento. “São bombas para drenar as estações de bombeamento de águas pluviais (Ebaps) que estão inundadas”, informa.

Nesta terça-feira, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) determinou a suspensão imediata da venda de passagens aéreas para voos com origem e destino no Aeroporto Internacional Salgado Filho. Não há prazo de quando a comercialização poderá ser retomada, indicando que a situação do complexo, inundado e fechado desde 3 de maio, é grave.

MAURÍCIO TONETTO/DIVULGAÇÃO/JC



Anac determinou a suspensão da venda de passagens em Porto Alegre

VARIZES

TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES

DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG _ CRMRS 7058

DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI _ CRMRS 11050

RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR

Dr. Eduardo GROSSMANN

Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247

- ATM - Bruxismo - LASER - Placas
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese

Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: (51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email :edugrnmn@zaz.com.br